



Handwritten signatures in blue ink.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

ACTA Nº. 15/95 SESSÃO ORDINÁRIA DE DEZEMBRO DE 1995 14 de Dezembro de 1995

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: Mário Ventura Henriques
Miguel Paulo Nunes de Mendes Gabriel.
Joaquim Marques.

Membros presentes: Todos, com excepção dos Senhores António Guedes, António Filipe, Catolino Pinto, Jaime Garcia, José Pedro Félix, Jorge de Lemos, Brites Rosa, Manuel Jerónimo, as Senhoras D^a. Maria Antónia Taborda, D^a. Maria Teresa Costa Macedo e o Senhor Rui Amendoeira, conforme consta da relação anexa.

I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. acerca da Actividade Municipal;

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do n.º 1 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, e n.º 6 do Art.º 14.º do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C. M.A. relativa ao "*Plano de Pormenor da Serra de Carnaxide*";

3 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea l) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da deliberação da C.M.A. relativa à "*Alteração de Taxas do Parque Central da Amadora - Zona Desportiva*";

4 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea b) do n.º 2 do Art.º 39.º do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, do *Plano de Actividades e Orçamento da C.M.A. para o ano de 1996*.

O Senhor Presidente da Assembleia pôs a Ordem de Trabalhos a discussão e não havendo intervenções, pô-la a votação, sendo aprovada por unanimidade dos 27 Membros presentes.

II - TOMADA DE POSSE

O Senhor Presidente da Assembleia informou que se encontravam na Mesa, os pedidos de suspensão do mandato dos Senhores Justino Luis Rodrigues da Silva e Pedro Jorge da Silva Cordeiro, por um período de seis meses.

De seguida, colocou os pedidos de suspensão a discussão e não havendo intervenções, pô-los a votação, sendo aprovados por unanimidade dos 26 Membros presentes. Após esta votação, foi dada posse aos Senhores João Ornelas de Mendonça Monteiro, por suspensão da Senhora D^a. Isabel Maria Guerreiro Ferreira, aprovado na Sessão anterior, Joaquim Manuel Galhanas da Luz, suplente da mesma lista do Senhor Justino Luis Rodrigues da Silva e Américo Fernando Dinis de Castro, suplente da mesma lista do Senhor Pedro Jorge da Silva Cordeiro (Documentos em anexo à presente Acta).

III - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foi colocada à consideração da Assembleia a Acta nº 7/95. De seguida, foi posta a discussão e não havendo intervenções foi colocada a votação, sendo aprovada por maioria com 24 votos a favor e 2 abstenções.

IV - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo constante da folha que se anexa com esse título.

V - PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Não houve intervenção do público nesta Sessão.

VI - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

O Senhor Presidente da Assembleia informou que estavam abertas as inscrições para intervenção neste período, tendo-se inscrito os Senhores Miguel Gabriel, Vitor Andrade, Aníbal Ramos, Alves Nunes, Guilherme Guimarães, José Teodoro, a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

Senhora D^a. Maria Luisa Jubilado, os Senhores Tremoço de Brito e Armando Paulino, a Senhora D^a. Maria João Ferreira, e ainda, os Senhores João Vieira e Francisco Mota .

O Senhor Miguel Gabriel, na sua intervenção, fez uma Declaração Política em nome pessoal (Documento anexo à presente Acta).

O Senhor Vitor Andrade, na sua intervenção, falou sobre a estrada junto da ASSOALFRA, dizendo que esta está fechada, pelo que pergunta, para quando a sua abertura e o que é que acontece com aquela estrada, pois vários residentes o questionaram sobre aquela situação e não pôde responder-lhes.

O Senhor Aníbal Ramos, na sua intervenção, falou sobre a saída de Alfovelos para a Pontinha dizendo, que aquele cruzamento está degradado, pelo que solicita o seu arranjo o mais rapidamente possível; sobre as novas instalações da Direcção Geral do Ambiente, no Bairro do Zambujal, dizendo que finalmente esta Direcção vai mudar, pois já mudaram vários serviços. Por fim, disse que a Câmara deveria recuperar toda a zona envolvente ao edifício daquela Direcção.

O Senhor Alves Nunes, na sua intervenção, falou sobre a estrada da Praceta Carolina Simões, dizendo que tem estado em contacto com os serviços, quer pessoalmente, quer através de ofícios para que os buracos, sejam tapados o mais rapidamente possível, de seguida, falou sobre a Declaração Política do Senhor Miguel Gabriel.

O Senhor Guilherme Guimarães, na sua intervenção, falou sobre a Declaração Política do Senhor Miguel Gabriel.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, falou sobre a Declaração Política do Senhor Miguel Gabriel, dizendo que está de acordo com esta e que a subscreve, bem como a D^a. Maria Luisa Jubilado.

A Senhora D^a. Maria João Ferreira, na sua intervenção, disse que também subscrevia a Declaração Política do Senhor Miguel Gabriel e falou sobre o Casal do Choupo, dizendo que ali houve demolições e que se encontra cheio de lixo, pelo que pergunta o que se pretende fazer naquele lugar.

O Senhor Tremoço de Brito, na sua intervenção, falou sobre a Declaração Política do Senhor Miguel Gabriel; falou sobre a SOREFAME e o emprego no Concelho da Amadora.

O Senhor Armando Paulino, na sua intervenção, falou sobre o trânsito na Brandoa, dizendo que houve uma reunião entre os Serviços da Câmara e os moradores de Alfornelos, para se debater a alteração do trânsito nesta Freguesia. Nesta reunião foi prometido que essas alterações seriam feitas durante o mês de Agosto, para que as pessoas que ali circulam se adaptassem ao novo circuito de trânsito, mas que, até ao momento só foi feita uma pequena alteração; que corre em Alfornelos um "Abaixo Assinado" para ser entregue à Câmara sobre este problema, pelo que solicita resposta da Câmara sobre este assunto.

O Senhor João Vieira, na sua intervenção, falou sobre a Declaração Política do Senhor Miguel Gabriel.

O Senhor Miguel Gabriel voltou a intervir para protestar contra a intervenção do Senhor João Vieira.

O Senhor Francisco Mota, na sua intervenção, falou sobre a Declaração Política do Senhor Miguel Gabriel; a Biblioteca Municipal, perguntando o que é que se passa com ela; o que se passa com o Posto de Turismo, pois crê que lhe está a ser dada outra utilização; chamou a atenção da Senhora Vereadora responsável pelos resíduos sólidos, que foi visto um carro da Câmara a fazer despejos em local que não está destinado a esses despejos; falou sobre o Ferro Velho que existe na Brandoa dizendo, que por legislação deveria ser retirado dali até finais de 1996 e que até agora ainda não foi tratado nada sobre este problema. Por fim, sobre a estrada de Alfornelos, dizendo que é simples resolver o problema do trânsito através do alargamento da estrada.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas pelos Membros da Assembleia, tais como, a ASSOALFRA, dizendo que é uma urbanização aprovada pelo IGAPHE; o fecho do caminho provisório, junto daquela urbanização, dizendo que ocorreu devido a questões de segurança; que vai ser reposta a ligação entre o Zambujal e Alfragide; a ligação de Alfornelos-Pontinha, dizendo que aquela ligação é uma confluência de três Municípios: Amadora, Lisboa e Loures e que as vias futuras: CRIL, Radial da Pontinha e rebatimentos, a efectuar, vão resolver este



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

problema; que o IGAPHE pretende entregar à Câmara todo o seu património; o Casal do Eucalipto, dizendo que a Câmara mandou demolir a casa que estava em ruínas. e fazer a limpeza do local; que cortaram árvores que a Câmara não mandou cortar, pelo que houve abusos; as alterações de trânsito em Alfornelos; a Biblioteca Municipal, dizendo que tem estado em obras; sobre o Posto de Turismo, dizendo que foi aprovado como espaço Delfim Guimarães, de modo a ter várias valências.

A Senhora Vereadora Helena Bastos, por Delegação do Senhor Presidente da Câmara, interveio para falar sobre o vazamento de lixo por uma viatura da Câmara, dizendo que não têm autorização de vazar lixo fora do aterro sanitário, agradecendo que lhe sejam facultados os elementos sobre esse problema para que possa averiguar. Por fim, sobre o sucateiro na Estrada da Correia, dizendo que a legislação prevê dois anos para que possa ser retirado e que a Câmara não pode intervir até Junho de 1996.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia, deu este período por encerrado.

VII - PERÍODO DA ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação, nos termos da alínea d) do n.º.1 do Art.º.39.º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, com as alterações introduzidas pela Lei 18/91, de 12 de Junho, da informação escrita do Sr. Presidente da C.M.A. acerca da Actividade Municipal;

O Senhor Presidente da Assembleia informou que o Relatório da Actividade Municipal foi enviado a todos os Membros da Assembleia e de seguida deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que fez a introdução formal do Relatório. Seguidamente, intervieram os Senhores Guilherme Guimarães, António Oliveira, José Teodoro e Francisco Mota.

O Senhor Guilherme Guimarães, na sua intervenção, falou sobre o Relatório da Actividade, nomeadamente no capítulo do Desporto, dizendo que vem uma alínea sobre a Piscina da Damaia no que se refere à gestão e coordenação da Piscina, pelo que gostava de ser informado sobre o tipo de gestão e coordenação que se faz em termos de pessoal; sobre o bar da Piscina, dizendo que é com grande preocupação que tem observado o ambiente que se vive naquele espaço, pelo que pergunta se a Câmara tem ou não responsabilidade naquele espaço.

O Senhor António Oliveira, na sua intervenção, falou sobre a limpeza do Aqueduto das Águas Livres, na Damaia, dizendo que foi feita a limpeza na parte mais baixa, mas que, na parte mais alta, não se procedeu à limpeza; que vinte e oito trabalhadores da Secção de Transportes da CMA entregaram um Abaixo Assinado na Câmara e o mínimo que lhes aconteceu foi o levantamento de um processo disciplinar, pelo que solicita esclarecimento sobre este assunto. Por fim, falou sobre a limpeza das traseiras da Rua D. Pedro V, perguntando como e quando vai ser feita aquela limpeza.

O Senhor José Teodoro, na sua intervenção, falou sobre a Piscina da Venteira, dizendo que se vai ficar eternamente a ler nos Relatórios periódicos, Planos de Actividade e Orçamentos, o que para ele não passa de um plano de intenção, pois continua sem ser concluída, pelo que solicita informação sobre este assunto e sobre a sua inauguração, dizendo que a Junta de Freguesia da Venteira não está na disposição de que esta seja inaugurada, ainda que as obras estejam concluídas, sem que estejam em condições os espaços envolventes e de acesso à Piscina.

O Senhor Francisco Mota, na sua intervenção, falou sobre o Posto de Turismo, dizendo que não está de acordo com a resposta que lhe foi dada; as barreiras arquitectónicas, perguntando se as vão anular ou não; sobre o Centro Cultural da Quinta de S. Miguel, dizendo que está quase a cair e que deve ser feita ali uma rampa, pois aquela Quinta é frequentada por idosos que não podem subir escadas.

O Senhor Miguel Gabriel, interveio para dizer que para o equipamento sócio-desportivo da Buraca e Piscina da Venteira está previsto o lançamento de um concurso para concessão da exploração, pelo que gostava de ser melhor informado sobre esta matéria.

O Senhor Presidente da Câmara interveio para responder às questões colocadas pelos Membros da Assembleia, tais como, o Aqueduto da Damaia, dizendo que se fez uma primeira limpeza e que esta foi feita pela Associação dos Arqueólogos da Amadora e pelos Espaços Verdes da Câmara; que essa limpeza vai continuar; o processo disciplinar levantado ao vinte e oito trabalhadores da Câmara, dizendo que este foi levantado porque no Abaixo Assinado, entregue por eles na Câmara, ofendem o Chefe de Serviço, razão pela qual foi levantado o processo disciplinar; o Tanque de Aprendizagem da Venteira, dizendo que os arranjos exteriores e o acesso terão de ser efectuados; o concurso de concessão, dizendo que a Câmara já aprovou os termos em



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

que vai funcionar; que vai abrir um concurso onde poderão concorrer colectividades do Concelho e privados; que parte do tempo de funcionamento destes equipamentos tem de estar disponível para as escolas primárias face ao acordo feito com a DREL; a Quinta de S. Miguel, dizendo que a 3ª Idade passou para novas instalações; que a Câmara está a intervir por forma a coordenar esforços para que as diversas entidades que ali estão a funcionar possam fazê-lo em melhores condições; sobre o Posto de Turismo, dizendo que se mudou o nome porque se pretendeu mudar as suas funções.

O Senhor Vereador Manuel Vieira, por Delegação do Senhor Presidente da Câmara, interveio para falar sobre a Piscina da Damaia, dizendo que é a Câmara que tem a gestão e a coordenação desta piscina, assim como do bar; que a Câmara fez um concurso para a concessão e, até ao momento, não chegou qualquer queixa sobre o seu funcionamento.

O Senhor José Teodoro voltou a intervir para dizer que não ficou completamente esclarecido sobre a Piscina da Venteira, pelo que coloca três questões muito concretas e que deseja que lhe seja respondido também concretamente, que são em primeiro lugar, quando se prevê que seja efectuado o lançamento do concurso para concessão, em segundo lugar, quando é que se prevê que se iniciem as obras dos arranjos exteriores e o acesso, por último, quando é que se prevê que a piscina inicie a sua actividade.

O Senhor Francisco Mota voltou a intervir para falar novamente do Posto de Turismo, dizendo que a Assembleia aprovou aquela proposta como Posto de Turismo e não com outras funções e que teve a notícia através da comunicação social, bem como, da Biblioteca Municipal.

O Senhor Presidente da Câmara voltou a intervir para responder às questões novamente colocadas pelos Membros da Assembleia, tais como, o concurso de concessão da Piscina da Venteira, dizendo que não pode responder para quando é, mas sim, que já foi mandado fazer; as obras dos arranjos exteriores e acesso, dizendo que o projecto já está adjudicado, pelo que as obras começarão em 1996; o início do seu funcionamento, dizendo que não lhe sabe responder; o Posto de Turismo, dizendo que o aprovado foi o espaço Delfim Guimarães. Por fim, sobre a Quinta de S. Miguel, dizendo que está em péssimas condições, o lago está vazio, a vedação está degradada, bem como, o moínho, que é para preservar; que aquela quinta é para preservar.

Após esta intervenção, o Senhor Presidente da Assembleia deu este ponto por encerrado.

2 - Apreciação para aprovação, nos termos da alínea h) do nº. 1 do Artº. 39º. do Dec. Lei 100/84, de 29 de Março, conjugado com a Lei 18/91, de 12 de Junho, e nº. 6 do Artº. 14º. do Dec. Lei 69/90, de 2 de Março, da deliberação da C. M.A. relativa ao "*Plano de Pormenor da Serra de Carnaxide*";

O Senhor Presidente da Assembleia informou que a Comissão de Urbanismo analisou esta proposta, tendo emitido um Parecer que foi lido pelo Senhor Primeiro Secretário.

De seguida, intervieram os Senhores Tremoço de Brito, Francisco Mota, José Teodoro, Presidente da Câmara Municipal, Aníbal Ramos, o Vereador Andrade Neves, por Delegação do Senhor Presidente da Câmara, Alves Nunes e João Vieira.

Após estas intervenções, o Senhor Presidente da Câmara retirou a proposta para ser reanalisada e ser enviada novamente à Assembleia, o que foi aceite pela mesma.

Seguidamente, o Senhor Presidente da Assembleia, devido ao adiantado da hora, deu a Sessão por encerrada, às 01.55 horas.

